

Plantando  
com  
Amor



Neida Rocha

# Plantando com Amor



NOVA  
**LETRA**  
GRÁFICA & EDITORA

Neida Rocha

Plantando com amor  
Neida Rocha

47 9227-2202 - neidarocha@terra.com.br

É permitida a reprodução parcial desta obra, a título de divulgação,  
desde que citada a fonte e o autor.

Capa: Naiara Zeferino  
Diagramação: Nice Cipriani (nicecipriani4@gmail.com)

R672p

Rocha, Neida

Plantando com amor.

Blumenau : Nova Letra, 2016

16 p.

ISBN 978-85-460-116-3

1. Educação Infantil. 2. Contos. 3. I. Título

CDD 370.157

IMPRESSO NO BRASIL

Impressul  
www.impressul.com.br  
47 2106-9000

Era uma vez uma planta que vivia em um vaso, na janela de um apartamento. Ela vivia muito triste e sem vida.



Suas folhas estavam murchas e ela não tinha alegria em viver.



Ela vivia no parapeito de uma janela e via a vida acontecendo do lado de fora da casa.



A menina que cuidava dela era muito atenciosa e regava o vaso, não deixando faltar água. A menina também afofava a terra de vez em quando e colocava as vitaminas que alimentavam a pequena planta.



A pequena plantinha seguia triste, sem saber o motivo de sua tristeza.



Ela se sentia muito cansada e sabia que se continuasse assim, não duraria muito tempo.



Certo dia ela percebeu uma movimentação estranha na casa, um corre-corre das pessoas da casa em que ela morava e soube que a família iria se mudar.



A pequena planta se sentiu mais triste do que de costume e percebeu que seria tirada de sua janela. Isso a deixou muito assustada, pois aquela janela e a vista dela eram tudo o que a pequenina planta conhecia.





A pequena planta ficou preocupada, pois todos os móveis da casa haviam sido retirados e ela via, pela janela, a movimentação da família. Ela viu que homens estranhos estavam colocando os móveis em um grande caminhão.



Todos tinham ido embora e ela se sentiu abandonada, pois o quarto e a casa estavam vazios, e ela não via mais a menina sua amiga e pensou que seu fim seria acabar sozinha na casa vazia.

A noite chegou e não havia mais ninguém na casa e a pequena planta fechou suas folhas, pois sentia que era chegada a hora de sua despedida da vida e dormiu.



Quando o sol surgiu, refletindo seus raios pela vidraça, iluminando o ambiente, a pequena planta percebeu que estava viva, mas teria mais um dia solitário pela frente e se conformou.



As horas passaram monótonas e no começo da tarde, para surpresa da pequena planta, ela viu a menina que cuidava dela entrar no quarto correndo.



A menina segurou o vaso nas mãos e disse:

- Vou te levar para um lugar lindo, em nossa nova casa.

E continuou:

- Pedi para que minha mãe me trouxesse aqui para te buscar, pois não queria te deixar sozinha.

No colo da menina, que estava sentada no banco de trás do carro, a pequena planta olhava a paisagem e apreciava os lindos jardins do novo bairro para onde a família se mudou.

Ao chegar à nova casa, a menina, com todo o cuidado, retirou a pequena planta do vaso e a colocou na terra, dentro de um buraco que tinha feito.

Cobriu as raízes da plantinha com terra, regou sua raiz e a terra, com água fresca.







A plantinha sentiu a água caindo sobre ela, começou a sorrir, se espreguiçando e espichando suas raízes.

Com o passar dos dias, a pequena plantinha, que antes era triste, cresceu e floresceu, desabrochando e multiplicando suas flores.

Ela sabia que o amor da menina  
era o mais importante adubo para seu  
florescimento.





Quando a primavera chegou, a pequena flor estava rodeada de amigos e principalmente de seus parentes, que tinham brotado de suas raízes.



**Neida Rocha** nasceu em Canoas/RS, dia 01/02/1954. Filha de José Lopes da Rocha e Tereza da Costa Rocha, criada entre dois irmãos (Nei e Sidnei). Na Páscoa de 1973 seu irmão (Nei) passa pela transição. Em 1980 escreveu poema PÁSCOA em homenagem ao irmão falecido e foi publicado no Jornal Correio do Povo, iniciando assim, sua vida literária. Aos 50 anos concluiu a Faculdade Letras e aos 53 Pós

Graduação. Tem 10 livros publicados e participação em mais de 90 Coletâneas. É participante de diversas entidades literárias, entre elas: Membro Fundadora Sociedade Escritores de Blumenau (SEB); Academia de Letras Blumenauense; Casa do Poeta de Canoas; Patronesse do site Academia Virtual Sala dos Poetas (AVSPE). Promove Oficinas Literárias. Organizou o Catálogo: ESCRITORES CANOENSES (2009); Delegada Região Sul da II Conferência Nacional de Cultura (2010); ACADEMIA DE LETRAS DO BRASIL (Cadeira 1 - Canoas/RS); Em 2011 foi Patrona da 27ª Feira do Livro de Canoas/RS e recebeu o Troféu Picucha Milanez. Organizou a Coletânea Joaquim Moncks & Amigos, Delasnieve Daspert & Amigos, Efigênia Coutinho & Amigos. Em 2012 mudou para Pomerode/SC e tomou posse da Cadeira 1 da Academia de Letras do Brasil.

#### **OBRAS PUBLICADAS:**

- Danilo, sua mochila e seus amigos - Infantil;
- Danilo, sua mochila e seus amigos - e-book: Português/Espanhol/Inglês;
- Artigo Definido - Crônicas;
- Mestre Interior - Textos canalizados pela autora;
- Amor de Alma - Poemas;
- Pedacos de Mim (e-book poemas);

[www.neidarocha.com.br](http://www.neidarocha.com.br)

**NOVA<sup>®</sup>**  
**LETRA**  
GRÁFICA & EDITORA

